



Mecanismos de garantia da conformidade orgânica no estado de Minas Gerais

Organic compliance assurance mechanisms in the state of Minas Gerais

NEVES, Janine¹; IMPERADOR, Adriana²

¹ UNIFAL, janine.neves@sou.unifal-mg.edu.br; ² UNIFAL, adriana.imperador@unifal-mg.edu.br

RESUMO EXPANDIDO

Eixo Temático: Sistemas Agroalimentares e economia solidária

Resumo: Este trabalho discute a contribuição dos mecanismos de garantia da qualidade orgânica presentes no estado de Minas Gerais na construção de mercados alternativos e circuitos curtos de abastecimento. Por meio dos dados do Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos de 2016 a 2023 foi verificado um aumento de produtores e uma diversidade de produtos, predominando as certificações por auditoria. O sul de Minas Gerais apresenta o maior número de produtores cadastrados, o Organismo Participativo de Avaliação da Conformidade (OPAC) mais expressivo e está localizado próximo à grandes centros de consumidores. Destaca-se a importância do associativismo e cooperativismo estabelecido nos mecanismos participativos para o fortalecimento da rede de agricultores, difusão dos produtos isentos de contaminantes e luta pelo avanço das políticas públicas. As feiras, entregas de cestas e os mercados institucionais são as principais formas de comercialização, com destaque para as organizações femininas.

Palavras-chave: poder social de transformação; sustentabilidade dos agroecossistemas; certificação orgânica; sul de Minas Gerais; polo agroecológico.

Introdução

A agricultura moderna intensiva levou décadas para se impor e generalizar, amplamente utilizando subsídios políticos, excessos de agrotóxicos e causando deficiências nutricionais no solo e nas pessoas. Segundo os dados da Campanha Permanente contra os agrotóxicos e pela vida (2023), até novembro de 2022, mais de 2.000 novos agrotóxicos haviam sido registrados, sendo 30% destes proibidos na União Europeia.

Dentre as várias formas ecológicas de se praticar agricultura, a orgânica e agroecológica são caminhos de modificação da forma como são produzidos e consumidos alimentos e produtos que se alinham aos primeiros níveis da transição agroecológica (NEVES, 2023). Isto porque requer mudanças na gestão e no manejo dos agroecossistemas, exige planejamento, constantes verificações e ações corretivas conforme estabelecido nas diretrizes da legislação (BRASIL, 2003). O plano de manejo orgânico é a principal ferramenta de planejamento e controle que descreve o conjunto de práticas e insumos utilizados nos agroecossistemas. É um documento compulsório utilizado como base para as avaliações, pois permite o acompanhamento da evolução do sistema produtivo ao longo do tempo e auxilia a identificação de melhorias, prevenção e correção de erros (MAPA, 2021).



Neste sentido, a agricultura familiar é protagonista não só no abastecimento das cidades, como também de diversas experiências de êxito no uso e manejo do solo, incluindo a recuperação de áreas degradadas e minimização de impactos em limites de áreas protegidas (ARAÚJO, 2021). A correlação entre as práticas usadas pelos agricultores com os princípios da agroecologia fica evidenciada em aspectos como diversificação produtiva, renascimento e o uso de sementes de herdadas, estímulo à liderança das mulheres e políticas que fortalecem a agroecologia (HIRATA *et al.*, 2019).

Isto posto, a presente pesquisa investiga a contribuição dos mecanismos de garantia da qualidade orgânica presentes no estado de Minas Gerais na produção de sistemas agroalimentares mais sustentáveis e na construção de mercados alternativos e circuitos curtos de abastecimento. Espera-se que a discussão colabore com o reconhecimento e a valorização dos serviços ambientais prestados pelos produtores rurais, fortaleça as já existentes e incentive a criação de novas redes de produtores ecológicos e consumidores reflexivos.

Metodologia

O Cadastro Nacional de Produção Orgânica (CNPO) é disponibilizado mensalmente na plataforma do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), no entanto não existe um banco de dados com os meses e anos anteriores para consulta. Desta forma, foi encaminhado à plataforma integrada de ouvidoria e acesso à informação (FalaBR) um pedido de acesso aos registros dos anos anteriores. Uma vez disponibilizados os dados a partir de 2016, foram selecionadas as informações referentes ao estado de Minas Gerais para o mês de referência julho. A planilha é composta de informações do produtor, município, escopo das atividades desenvolvidas, grupo e entidade certificadora vinculado. Para complementar as análises foram levantadas informações de pesquisas desenvolvidas nos últimos cinco anos na área de estudo com foco na produção, processamento e comercialização de produtos orgânicos e agroecológicos.

Resultados e Discussão

Minas Gerais foi o primeiro estado a implementar a Política Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica – PEAPO (MINAS GERAIS, 2014). Desde 2014 foi sancionada a Lei nº 21.146/14 que tem o objetivo de ampliar e fortalecer a produção, o processamento e o consumo de produtos orgânicos, agroecológicos e em transição. Reforçando o disposto na lei estadual, em 2018 foi instituído o Polo Agroecológico de Produção Orgânica da Zona da Mata por meio da Lei 23.207/2018 (MINAS GERAIS, 2018) e em 2021 o Polo Agroecológico e de Produção Orgânica do Sul e Sudoeste de Minas por meio da Lei 23.939/2021 (MINAS GERAIS, 2021). Estas políticas públicas sinalizam o protagonismo do movimento agroecológico no



estado mineiro junto a parlamentares do poder executivo na valorização da agrobiodiversidade e estímulo ao desenvolvimento rural sustentável e da economia solidária.

A análise do CNPO indica que o número de produtores de Minas Gerais regularmente cadastrados no MAPA aumentou nos últimos oito anos (Figura 1) e que a concentração espacial dos produtores orgânicos está relacionada ao movimento articulador das políticas públicas presentes. Até julho de 2023, 1100 produtores estavam cadastrados, sendo 57% vinculados a empresas certificadoras e 43% aos mecanismos participativos de garantia da qualidade - Organização de Controle Social (OCS) e Organismo Participativo de Avaliação da Conformidade (OPAC).

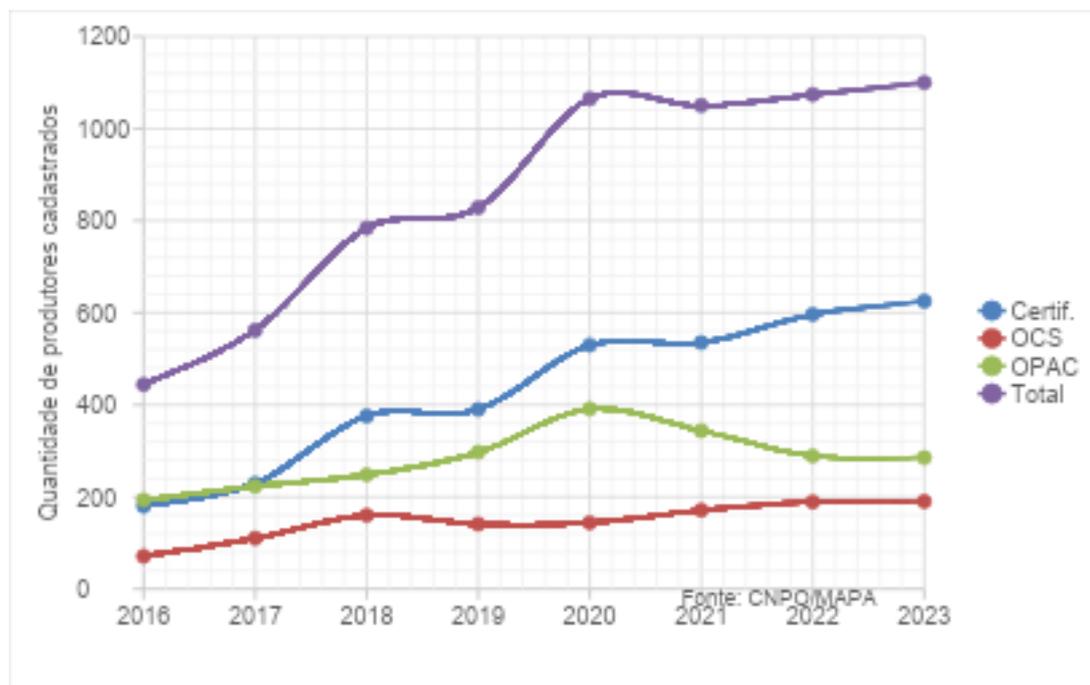


Figura 1 – Evolução temporal dos cadastros de produtores orgânicos no estado de Minas Gerais

Ainda que as certificações por empresas certificadoras sejam a maioria, as certificações participativas são pontos de entrada para acessar alimentos nutritivos e isentos de contaminantes localmente e regionalmente. Torquati *et al.* (2021) citam outras vantagens como a produção de capital social, inclusão de pequenos agricultores, redução do custo da certificação e apoio mútuo entre os agricultores. “Os circuitos curtos promovem a descentralização da cadeia produtiva ao construir relações de confiança entre produtor e consumidor e contestam o poder dos mercados convencionais, ao invés de competir com desigualdade” (NEVES *et al.*, 2023, p.42). Além disso criam espaços de diálogo entre os produtores ecológicos e consumidores reflexivos, como é o caso da FACI – Feira Agroecológica e Cultural de Itajubá e a FACU – Feira Agroecológica e Cultural da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL).



Importante mencionar a participação das mulheres organizadas em diversos grupos femininos autogestionados na região do sul de Minas Gerais que desenvolvem atividades agrícolas, de processamento e econômicas. As Mulheres Organizadas Buscando Independência (MOBI), por exemplo, ligada à Cooperativa de Agricultores Familiares de Poço Fundo e Região (COOPFAM) é uma referência da participação feminina na produção de café orgânico (MARTINS, 2018). As mulheres do bairro rural Peroba de Itajubá se organizaram no grupo Mãos que cultivam com carinho, para produzirem biscoitos, compotas, bolos e outras guloseimas (OLIVEIRA, 2021). Já o coletivo de Mulheres Raízes da Terra, localizado no assentamento rural no município de Campo do Meio são certificadas no SPG. Cultivam das ervas medicinais até a produção de fitoterápicos, cuidando não apenas da natureza como também da comunidade, promovendo a “sustentabilidade da vida” (JAIMES, 2022).

Com relação às políticas públicas acessadas, Lara (2023) comenta que o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) é a principal política acessada pelas OCS, sendo uma importante fonte de renda para as famílias. Já os principais mercados identificados nos mecanismos participativos de garantia da qualidade orgânica foram entrega de cestas à Comunidade que Sustenta Agricultura (CSA), feiras e dentro da propriedade (NEVES, 2023).

Conclusões

A produção orgânica está presente em todas regiões estado de Minas Gerais e nos últimos anos apresentou aumento do número de produtores cadastrados no MAPA. Os três mecanismos de controle de qualidade orgânicos previstos na legislação brasileira estão presentes e a certificação por auditoria de empresas certificadoras contratadas são as que prevalecem. Entretanto, os mecanismos participativos requisitam o envolvimento ativo das partes interessadas e promovem relações de proximidade e confiança com os (as) consumidores.

A região do sul de Minas Gerais destaca-se pela experiência de uma década da OPAC Orgânicos Sul de Minas de maior expressividade do estado de Minas Gerais e da proximidade com duas populosas capitais do sudeste brasileiro, que são importantes centros de compras e distribuição de produtos orgânicos. Além do café orgânico, uma diversidade de produtos orgânicos é produzida e consumida localmente e regionalmente por meio da comercialização em redes alternativas, por exemplo, as feiras e cestas CSA.

A organização em núcleos de produtores e produtoras regularmente cadastrados favorece a governança responsável, rastreabilidade, a distribuição e o consumo de alimentos saudáveis, com ênfase na participação das mulheres agricultoras nas redes colaborativas. Além disso, são os principais atores interessados na sustentabilidade dos agroecossistemas e paisagens, na promoção de políticas públicas voltadas à segurança e soberania alimentar e economia solidária.



Agradecimentos

Ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais da Universidade Federal de Alfenas (PPGCA/UNIFAL) e ao Programa Institucional de Bolsas de Pós-Graduação (PIB-Pós UNIFAL) pelo apoio financeiro concedido durante o doutorado.

Referências bibliográficas

ARAÚJO, Brunna. **Contribuição dos sistemas agroecológicos de produção na zona de amortecimento de parques nacionais: parceria nos objetivos da unidade de conservação.** Dissertação (Mestrado em Meio Ambiente e Recursos Hídricos) – Universidade Federal de Itajubá, Itajubá, 2021.

BRASIL. **Lei nº 10.831, de 23 de dezembro de 2003.** Dispõe sobre a agricultura orgânica e dá outras providências. Brasília, DF, 23 dez. 2003. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2003/L10.831.htm#art1. Acesso em: 25 abr. 2023.

CAMPANHA PERMANENTE CONTRA OS AGROTÓXICOS E PELA VIDA. **Base de conhecimento.** Dados sobre agrotóxicos. Disponível em: <https://contraosagrototoxicos.org/base-de-conhecimento/dados-sobre-agrotoxicos/>. Acesso em: maio 2023.

HIRATA, R. Aoísia *et al.* The contribution of the Participatory Guarantee System in the revival of agroecological principles in southern Minas Gerais, Brazil. **Sustainability**, v. 11, n. 17, 2019

JAIMES, Mariana N. **"A gente cuida da terra e a terra cuida da gente":** Uma análise sobre o coletivo de mulheres raízes da terra do Quilombo Campo Grande. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento, Tecnologias e Sociedade) - Universidade Federal de Itajubá, Itajubá, 2022.

LARA, Gil P. de O. **Políticas públicas e mercados acessados pelas Organizações de Controle Social (OCS) do sul de Minas Gerais.** Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Sustentável e extensão) – Universidade Federal de Lavras, Lavras, 2023.

MARTINS, Mariana J.; TOLEDO, D. A. C. Novas perspectivas das relações gênero por meio da agricultura familiar: o caso do grupo MOBI. **Cadernos de estudos interdisciplinares**, v. 2018, p. 90-105, 2018.

MINAS GERAIS. **Lei nº 21.146, de 14 de janeiro de 2014.** Institui a Política Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica – PEAPO – e dá outras providências. Belo Horizonte, MG, 14 jan. 2014. Disponível em: <https://leisestaduais.com.br/mg/lei-ordinaria-n-21146-2014-minas-gerais-institui-a-politica-estadual-de-agroecologia-e-producao-organica-peapo-e-daoutras-providencias>. Acesso em: 19 abr. 2023.



MINAS GERAIS. **Lei nº 23.207, de 27 de dezembro de 2018.** Institui o Polo Agroecológico e de produção orgânica na região da Zona da Mara. Belo Horizonte, MG, 27 dez. 2018. Disponível em: <https://leisestaduais.com.br/mg/lei-ordinaria-n-23207-2018-minas-gerais-institui-o-polo-agroecologico-e-de-producao-organica-na-regiao-da-zona-da-mata>. Acesso em: 14 jul. 2023.

MINAS GERAIS. **Lei nº 23.939, de 23 de setembro de 2021.** Institui o Polo Agroecológico e de produção orgânica do Sul e Sudoeste de Minas Gerais. Belo Horizonte, MG, 23 set. 2021. Disponível em: <https://leisestaduais.com.br/mg/lei-ordinaria-n-23939-2021-minas-gerais-institui-o-polo-agroecologico-e-de-producao-organica-do-sul-e-sudoeste-de-minas-gerais>. Acesso em: 19 abr. 2023.

MINISTÉRIO AGRICULTURA PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **Instrução normativa nº 52, de 15 de março de 2021.** Brasília, DF, 5 nov. 2009. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-52-de-15-de-marco-de-2021-310003720>. Acesso em: 12 jul. 2023.

NEVES, Janine A. **As estratégias de transição agroecológica dos agroecossistemas no sul de Minas Gerais.** Tese (Doutorado em Ciências Ambientais) – Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, 2023.

NEVES, Janine A. *et al.* Paradigmas de reconstrução dos sistemas alimentares em um mundo pós COVID-19. **Revista Geama**, vol. 9, n.1, p. 42-50, 2023.

OLIVEIRA, Pâmela H. **As flores do bairro rural Peroba do município de Itajubá (MG) falam sobre experiências vividas em projetos de extensão.** Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento, Tecnologias e Sociedade) - Universidade Federal de Itajubá, Itajubá, 2021.

TORQUATI, Biancamaria *et al.* Participatory Guarantee System and social capital for sustainable development in Brazil: The case study of OPAC Organicos Sul de Minas. **Sustainability**, vol. 13, n. 20, 2021.